



# HITÓRIA DE MARECHAL FLORIANO

*Em 1858 o Ministro e Secretário de Negócios do Império, Sérgio Teixeira de Macedo manda contratar 130 famílias na Alemanha, para as Colônias de Santa Isabel e Santa Leopoldina. Há maioria das famílias que vieram para a Colônia de Santa Isabel, foram para a região do Braço do Sul.*

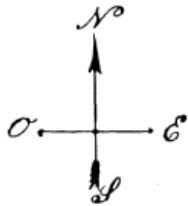
*O Governo Imperial nomeou um novo engenheiro para a Colônia de Santa Isabel, o Sr. Adalberto Jahn. Contratou o agrimensor Hermann Steinkopf, para fazer levantamento de terras ao longo das margens do Rio Braço do Sul, que era totalmente desabitada.*

*Em 1860, o Ministro da Agricultura Manoel Felizardo de Souza e Mello em seu relatório menciona a contratação do engenheiro Pedro Cláudio Soído para demarcação de 100 novos prazos na região do Braço do Sul, onde se projeta um ponto sobre o rio.*

*Em 1861 começou a ser construída a ponte sobre o Rio Braço do Sul. O local desta ponte hoje, é a que está situada no segundo trevo, saindo para Belo Horizonte. O custo da ponte foi de 1.754,260. (Hum mil contos, setecentos e cinquenta e quatro reais).*

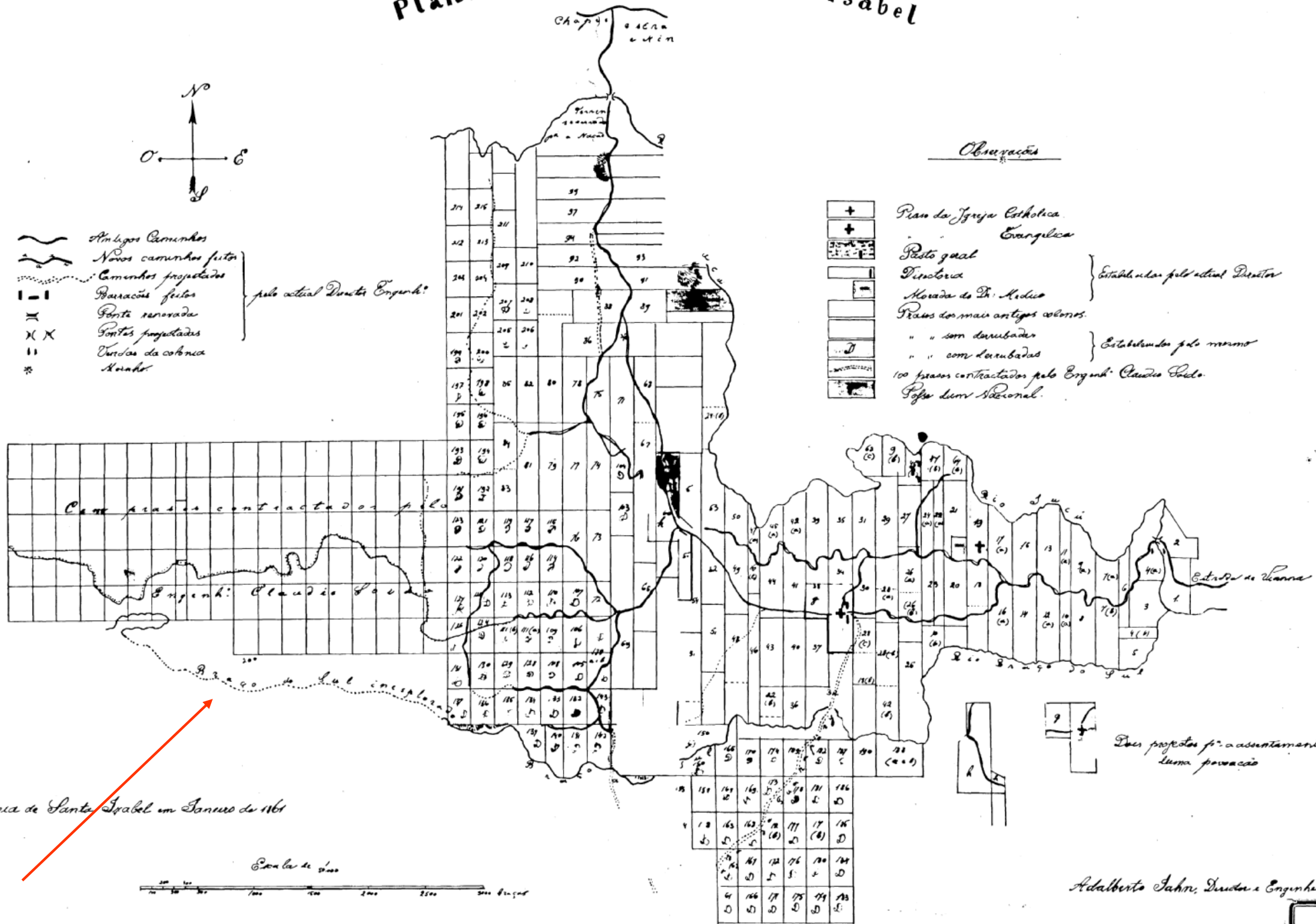
69 ou 42

# Planta da Colonia de Santa Isabel

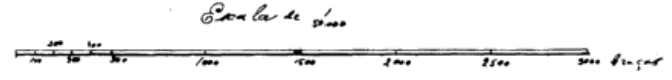


- Antigos Caminhos
  - Novos caminhos feitos
  - Caminhos propostos
  - Barracões feitos
  - Ponte renovada
  - Pontes propostas
  - Cercas da colonia
  - Moradas
- pelo actual Director Engenheiro

- Observações
- Plan da Igreja Catholica
  - " " Evangelica
  - Pasto geral
  - Disciplina
  - Morada do Dr. Medico
  - Praças dos mais antigos colonos.
  - " " sem darubadas
  - " " com darubadas
  - 100 praças contractadas pelo Engenheiro Claudio Pedro.
  - Povo de um Nacional.
- Estabelecidos pelo actual Director
- Estabelecidos pelo mesmo



Colonia de Santa Isabel em Janeiro de 1861



Adalberto Jahn, Director e Engenheiro

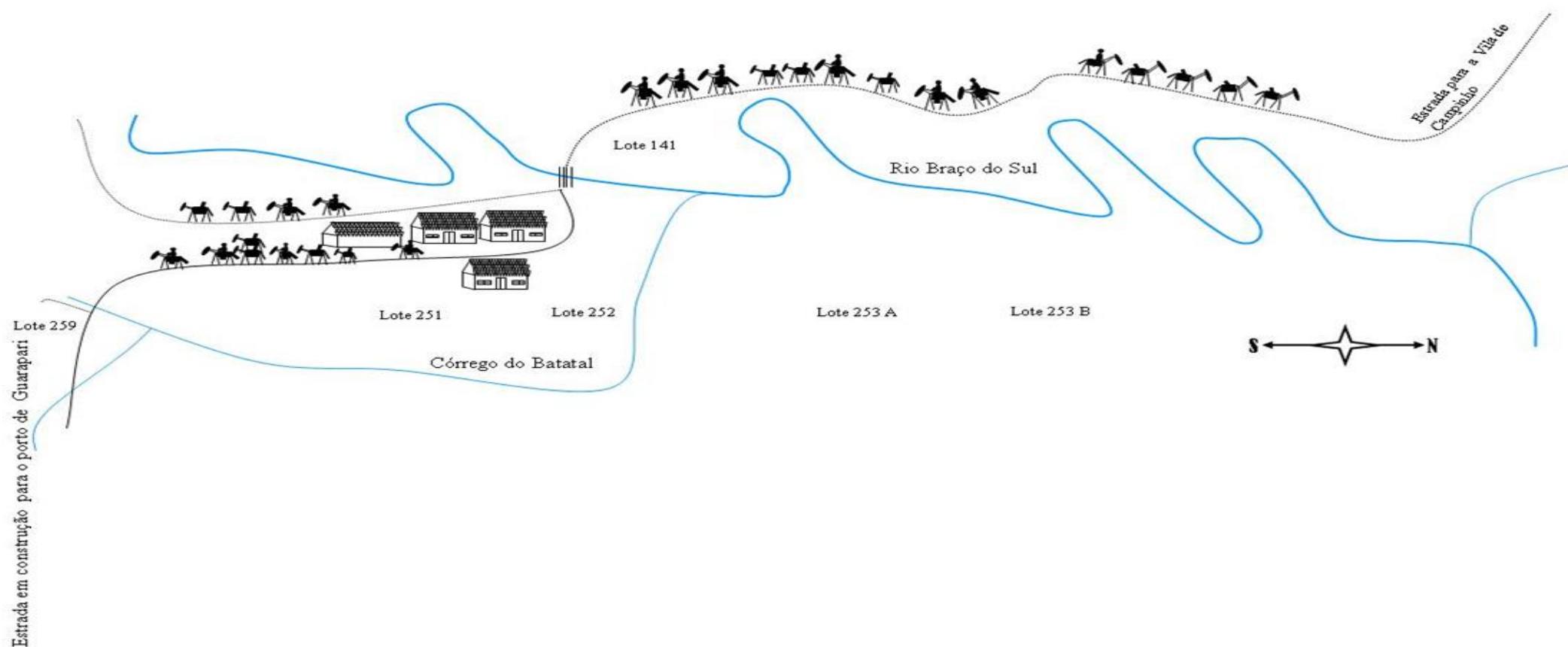
Copia feita por Sr. J. G. Guimarães em 21/12/1979

Mapa da Colônia de Santa Isabel, datado de 1861, onde podemos observar a região do Rio Braço do Sul, sem demarcações de lotes.

*Conforme relatório da Assembléia Geral legislativa, datado de 22 de outubro de 1862, pelo Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Coronel e Engenheiro Pedro de Alcântara Bellegarde, onde consta a inauguração da Vila do Braço do Sul.*

*Pedro de Alcântara Bellegarde nasceu a bordo da nau Príncipe Regente que conduzia João VI ao Brasil, em 03 de dezembro de 1807.*

## VILA DO BRAÇO DO SUL - 1862



*Relatório da  
Assembléa Geral  
legislativa,  
apresentado na  
terceira sessão da  
décima - primeira  
legislatura, datado de  
1863, pelo Ministro e  
Secretário de Estado  
dos Negócios da  
Agricultura,  
Comércio e Obras  
Públicas. Fatos que  
ocorreram em 1862.*

# RELATORIO

QUE DEVEIA SER PRESENTE

À

## ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA

NA

TERCEIRA SESSÃO DA DECIMA-PRIMEIRA LEGISLATURA

PELO

MINISTRO E SECRETARIO DE ESTADO

DOS NEGOCIOS DA AGRICULTURA COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Pedro de Alcantara Bellegarde.



RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA — PERSEVERANÇA

99 — RUA DO HOSPICIO — 99

1863.

### ESPIRITO SANTO.

O governo Imperial, reconhecendo a conveniencia de melhorar o serviço da direcção e inspecção das colonias desta provincia, resolveu nomear um inspector geral, incumbido de visital-as periodicamente, examinar o seu estado, conhecer de suas necessidades, propôr as medidas que parecerem necessarias, e prestar à cerca d'ellas todas as informações que lhe fôrem exigidas.

Para o desempenho deste importante encargo, foi pelo antecessor de V. Ex. nomeado Adalberto Jahn, director da colonia S. Izabel, conservando nesta a sua residencia habitual.

Este acto ficou consignado no Aviso de 22 de Outubro de 1862, dirigido ao presidente da provincia do Espirito Santo.

Por esta commissão, da qual o nomeado se tornou digno pelos seus honrosos precedentes, perceberá elle apenas uma gratificação mensal de 50\$000 rs. além dos vencimentos que já percebia, e tendo à sua disposição uma passagem de Estado livre, á re dos vapores subvencionados, em que tiver de transportar-se no desempenho de suas funções.

---

### Colonia Santa Izabel.

Este estabelecimento colonial, o mais antigo da provincia, continua em seu movimento de progresso sempre ascendente, em grande parte devido á administração intelligente, zelosa e honesta de seu director, Adalberto Jahn.

Não se tem dado nelle as scenas desagradaveis, e irregularidades que tive occasião de relatar anteriormente á respeito de outras colonias : apenas tem apparecido alli alguns intrigantes, membros de uma familia de colonos, que por inveja, inimisade ou espirito de turbulencia, tem procurado crear embaraços ao director, desrespeitando a sua autoridade, e chegando até a pedir a sua demissão.

As informações da presidencia sempre favoraveis áquelle conceituado funcionario, e as provas que este tem dado de moderação, e bem intencionada administração, têm levado o Governo Imperial a desprezar taes manejos, já indeferindo a queixa daquelles colonos e outros por elles illudidos, segundo foi communicado ao mesmo presidente em Aviso de 23 de Junho do anno passado, já recommendando por Aviso de 19 de Novembro ultimo que dê todas as providencias para que não continuem os mencionados turbulentos em seus procederes reprovados, e sejam cohibidos pelos meios que facultão as leis.

Conforme os dados ultimamente fornecidos pelo inspector geral das colonias, conta hoje a de Santa Izabel uma população de 801 pessoas, das quaes são :

Homens . . . . .	424
Mulheres : . . . . .	377
	—801
Catholicos . . . . .	363
Protestantes . . . . .	438
	—801
Brasileiros . . . . .	315
Allemaes e outras nacionalidades . . . . .	486
	—801

Durante o anno de 1862 houve um accrescimo de 99 individuos, entrando neste numero 10 familias de colonos nacionaes, as quaes, de conformidade com as ordens do Governo, se estabelecerão no novo districto do Braço do Suí, que se communica com o centro colonial pela nova ponte, construida sobre o rio deste nome pelo actual director, e com o porto de Guarapary pela estrada em via de execução.

Para este lado, pois, vai-se estendendo a colonia, como muito convém, e para isso tem continuado o director a medir uma série de prazos destinados ao estabelecimento de novos colonos nacionaes e estrangeiros, que vão affluindo para esse ponto.

Estas medições no corrente anno devem tomar a direcção do Suí, acompanhando a estrada de Guarapary, que promete dar grande desenvolvimento assim ao porto a que ella se dirige, como á colonia, que lhe dará bastante importancia em um futuro não remoto.

O estado sanitario desta colonia é mui satisfactorio, não só porque o clima é excellente, como porque o zelo e pericia do medico Dr. Ernesto Mendó de Andrade e Oliveira prestão aos seus habitantes promptos soccorros e valiosa assistencia.

O serviço religioso é desempenhado na parte catholica por Frei Adriano Lantschner, o qual, pela retirada de Frei Pedro Regalado, visita o estabelecimento em épocas determinadas; e na parte protestante pelo pastor Henrico Egger.

Ambos estes sacerdotes se achão encarregados de exercer tambem as funções do culto respectivo na colonia Santa Leopoldina; sendo, porém, que o primeiro tem sua residencia habitual neste estabelecimento, e o segundo no de Santa Izabel; pelo que recebe aquelle a congrua do cura catholico, e este uma gratificação de 400\$000 rs., além dos seus vencimentos.

Entretanto parece conveniente que a colonia a que ora me refiro tenha o seu capellão residente, não só para a effectividade dos officios divinos, como para prestar todos os actos religiosos indispensaveis a uma população catholica, que não sendo já pequena, vai augmentando todos os dias, com a affluencia de colonos nacionaes.

O ensino primario está á cargo do pastor protestante, para os meninos da mesma creença, e do colono Gaspar Singer para os da communhão catholica. Não manejando, porém, estes professores a lingua do paiz, seria de grande vantagem para a colonia se possuísse uma escola onde se ensinasse o idioma nacional.

Os trabalhos da lavoura neste centro colonial continuão a desenvolver-se gradualmente: cumpre no entanto observar que não tem augmentado a exportação dos productos destinados ao commercio; porque não ha decorrido tempo bastante para que os novos colonos possam fazer a colheita do café, além de que parte dos cafezeiros foi affectada da moléstia que se tem propagado em outros pontos.

Vendo os colonos o mal que affectou essa planta no anno passado, tratarão com maior empenho da criação do gado vaccum, suíço e lanigero, de que já possui a colonia uma porção, assim como de animaes muares e cavallares, em numero ao todo de 290 cabeças, ponco mais ou menos.

As obras da colonia, assim como os trabalhos concernentes ás vias de communicação, de que tanto dependem o seu mais rapido engrandecimento e prosperidade, achão-se exclusivamente confiados ao respectivo director, que nella exerce simultaneamente as funcções de engenheiro, em cujo serviço tem dado evidentes provas de zelo, economia e dedicacão.

Assim continuou elle a executar com regularidade os serviços de que se achava incumbido, tanto os de abertura de caminhos vicinaes, e da estrada de Guarapary, construindo nella varios pontilhões de pedra e madeira.

Desejando o Governo Imperial promover, de uma maneira mais efficaz, o desenvolvimento da colonia Santa Izabel, ordenou ao presidente da provincia, pelo Aviso de 22 de Outubro do anno passado, de que já fiz menção em outro lugar, a execução não só das obras em andamento, como de outros trabalhos, que ficarão todos a cargo do referido director.

Tem este por tanto de concluir a construcção daquella estrada, de medir prazos ao longo della para novos colonos, na fórma dita, de proceder á explorações na estrada de São Pedro de Alcantara, de escolher local appropriado para uma ponte no Rio Jucu, em seguimento d'aquella estrada para Minas Geraes, levantando desde logo a planta com o respectivo orçamento.

Além disto deve tambem cuidar de effectuar a transferencia da actual casa de oração, situada mui distante do centro da povoação, edificando neste local uma outra casa, para cujo fim se lhe mandou entregar, por Aviso de 16 do referido mez de Outubro, a quantia de 4:000\$000 rs., com a clausula de concorrerem os colonos com seus serviços pessoaes, ou com alguma contribuição pecuniaria.

Acaba de informar o director engenheiro ter dado principio aos trabalhos preparatorios a hem daquella transferencia; e que os colonos já se obrigarão a concorrer para a obra com o valor de 2:000\$000 rs., em serviços pessoaes.

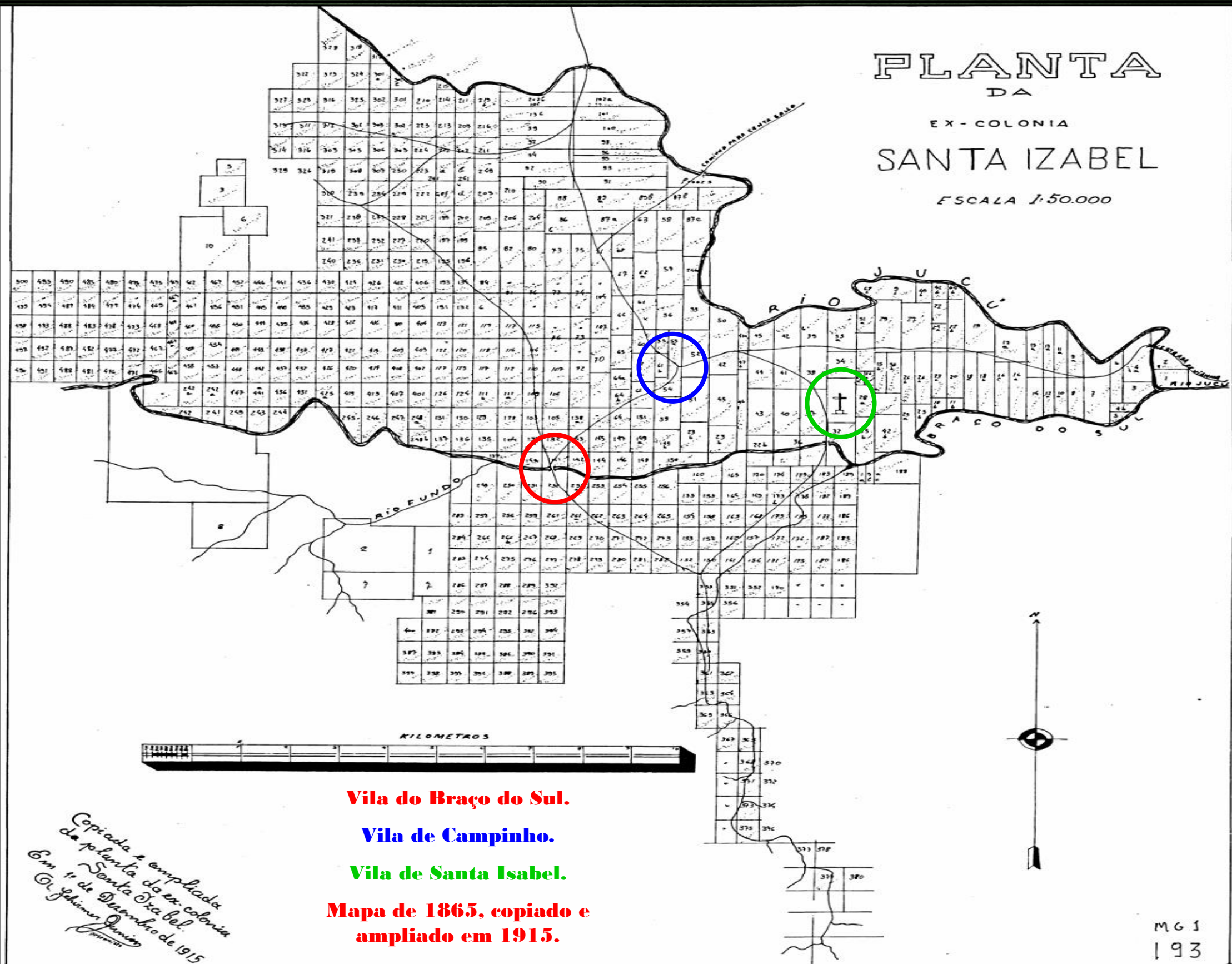
Informara o mesmo anteriormente que a antiga igreja catholica poderia ser de todo acabada, e receber mais estabilidade em sua construcção com a quantia de 4:000\$000 rs., mediante a coadjuvação tambem dos colonos que professão esta religião.

O total das despesas do 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1862 — foi o seguinte :

Com a abertura da estrada de Guarapary, e de outros caminhos, que constão de um mappa remittido pelo referido director, com reparos de estradas, construcção de pontes, de pontilhões, etc., despendeu-se a quantia de . . . . .	25:934\$400
Com a medição de 19,000 braças . . . . .	739\$200
Com diarias a 25 familias estrangeiras, e 7 nacionaes . . . . .	5:617\$300
Com o transporte de novos colonos e de suas bagagens, estabelecimento delles, construcção de casas, fornecimento de instrumentos de lavoura, de animaes, etc., conforme os contractos. . . . .	1:313\$100
Com as obras para o corpo de guarda, cadêa, eventuaes, etc. . . . .	453\$540
Com a ponte Braço do Sul, até fim de Dezembro . . . . .	1:754\$260
	<hr/>
	35:808\$800

Como se vê, não se pôde considerar avultada esta despesa, tendo-se em attenção os serviços excentados, inclusive algumas obras de importancia, e o costeo de um estabelecimento desta ordem.

# PLANTA DA EX-COLONIA SANTA IZABEL ESCALA 1:50.000



**Vila do Braço do Sul.**

**Vila de Campinho.**

**Vila de Santa Isabel.**

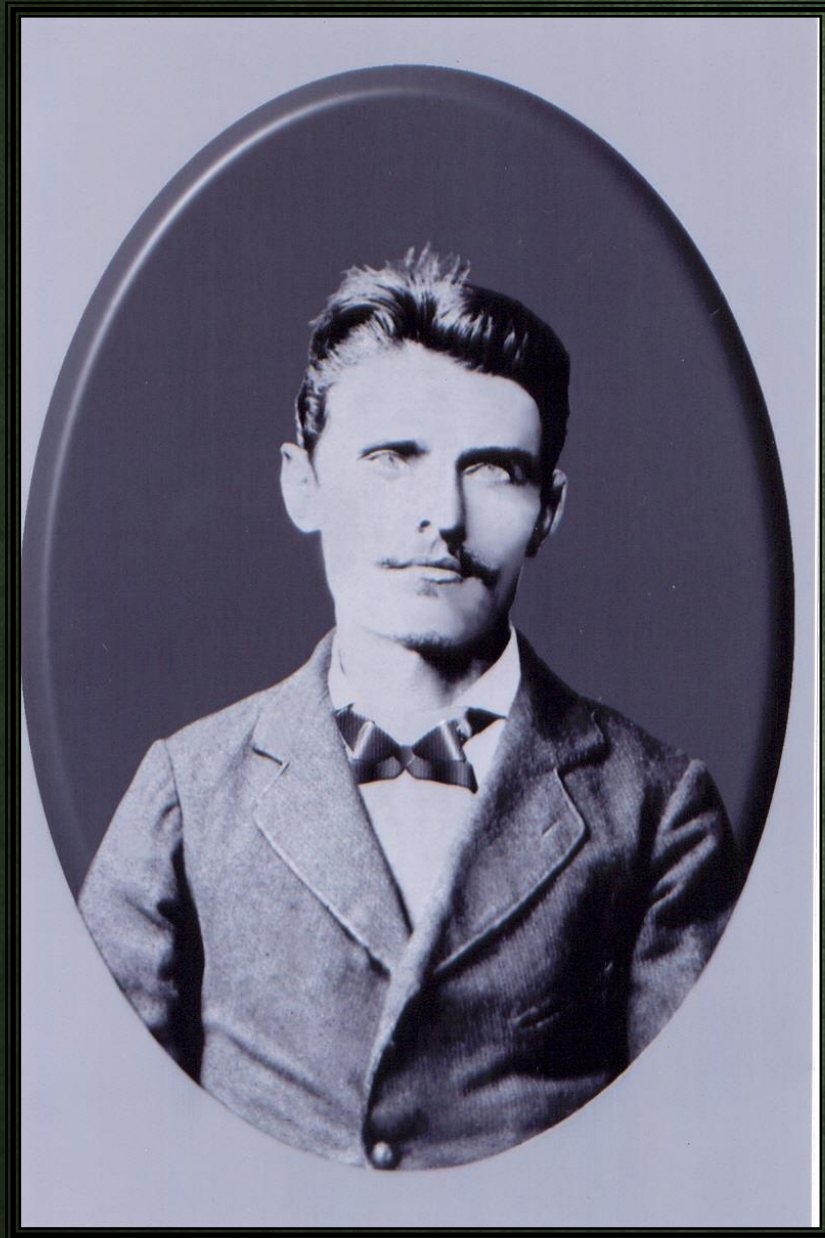
**Mapa de 1865, copiado e  
ampliado em 1915.**

*Copiada e ampliada  
da planta da ex-colônia  
Santa Izabel.  
Em 1º de Dezembro de 1915  
O. Johannes Junius*

MG 1  
193



## *Primeiros Moradores da Vila do Braço do Sul*



*Jacob, filho de Johann Kuster, chegou a Vila do Braço do Sul com 06 anos.*

*Hermann Steinkopf adquiriu o lote 251. Chegou ao Espírito Santo em 1857, com 41 anos. Veio da Prússia. Foi contratado para trabalhar como agrimensor na Colônia de Santa Isabel.*

*Cristiano Moebius adquiriu o lote 252. Embarcou no Porto de Hamburg em 14 de outubro de 1859. Chegando em Vitória no dia 06 de janeiro de 1860. Natural de Chemnitz, Saxônia, Alemanha. Era pintor.*

*Johann Kuster adquiriu os lotes 253A e 253B. Chegou à Colônia em novembro de 1862, natural de Diepoldsau, Suíça.*

*Hermann Rumpf adquiriu os seguintes lotes: 133 – 257 e 259. Chegou ao Espírito Santo em janeiro de 1860, vindos da Saxônia, cidade de Neukirchen.*

*Lotes Adquiridos Pela Família Kuster 253 A e 253 B*



Provincia do

Espirito Santo.

Colonia de Santa Isabel.

Designação de lote de terras. Land-Anweisungsschein.

Ao Snr.

*João Kuster*

fica pelo presente designado o lote de terras, mencionado na planta da Colonia, districto *No. V*

wird hiermit das in der Kolonie-Karte, District

com o No. *253<sup>a</sup> b* e tendo a área de *125,000* braças quadradas, pouco mais ou menos, afim de adquirir-o como propriedade sua, sob a condição de cultura e morada habitual e effectiva, e sujeito ás mais obrigações inherentes á compra do mesmo lote, que são as seguintes:

mit No. *253<sup>a</sup> b* bezeichnete Grundstück welches einen Flächenraum von ungefähr *125,000* Quadratbrassen enthält, angewiesen, um dasselbe durch Erfüllung der Bedingung des dauernden und thatsächlichen Bewohnens und Steuerns als sein Eigenthum zu erwerben, wofür er weiter Verpflichtungen gebunden ist, welche an den Kauf von diesem Grundstück geknüpft und die nachfolgenden sind:

10. Os direitos, conferidos por esta designação, aproveitação somente á pessoa ou familia, em cujo beneficio é expedida, ou aos seus descendentes e herdeiros com a precisa capacidade, para cumprirem com os deveres acima preceituados, e especialmente com a constante cultura e habitação e com a conservação das estradas. Para a transferencia d'estes direitos por venda ou por qualquer outro modo, deve preceder approvação da Presidencia da Provincia sobre informação do Director.

10. Die durch ~~die~~ Anweisung übertragenen Rechte gelten nur für die Person oder Familie, zu deren Gunsten sie ausgestellt ist, oder für ihre Abkömmlinge und Erben, welche befähigt sind, die oben vorgeschriebenen Verpflichtungen, besonders hinsichtlich des ständigen Bauens und Bewohnens und der Erhaltung der Straßen, zu erfüllen. Zur Uebertragung dieser Rechte durch Verkauf oder jede andere Art muß die Zustimmung der Provinz-Präsidentur nach Bericht des Directors eingeholt werden.

Colonia de Santa Isabel, 18 de Outubro de 1865

O Director

Augusto Gomes Brito

Declarando o Director satisfeitas as condições referidas na clausula 2ª, a presente designação fica valendo como **titulo provisorio**.

Colonia de Santa Isabel, 18 de Outubro de 1865

Augusto Gomes Brito

Estando satisfeitas as condições mencionadas e o comprador quite com a Fazenda Publica, pertence-lhe o direito de receber o **titulo definitivo** do lote que pelo presente lhe foi designado.

Colonia de Santa Isabel de 18

O Director



*Família de Emil Rupf. Emil e sua esposa Joanna Kuster. Emil era filho Hermann Rupf e Joanna de Johann Kuster. Nasceram na Vila do Braço do Sul.*

*Emil nasceu em 26 de junho de 1863 e Joanna em 08 de maio de 1864.*

## *José de Melo Carvalho Moniz Freire*

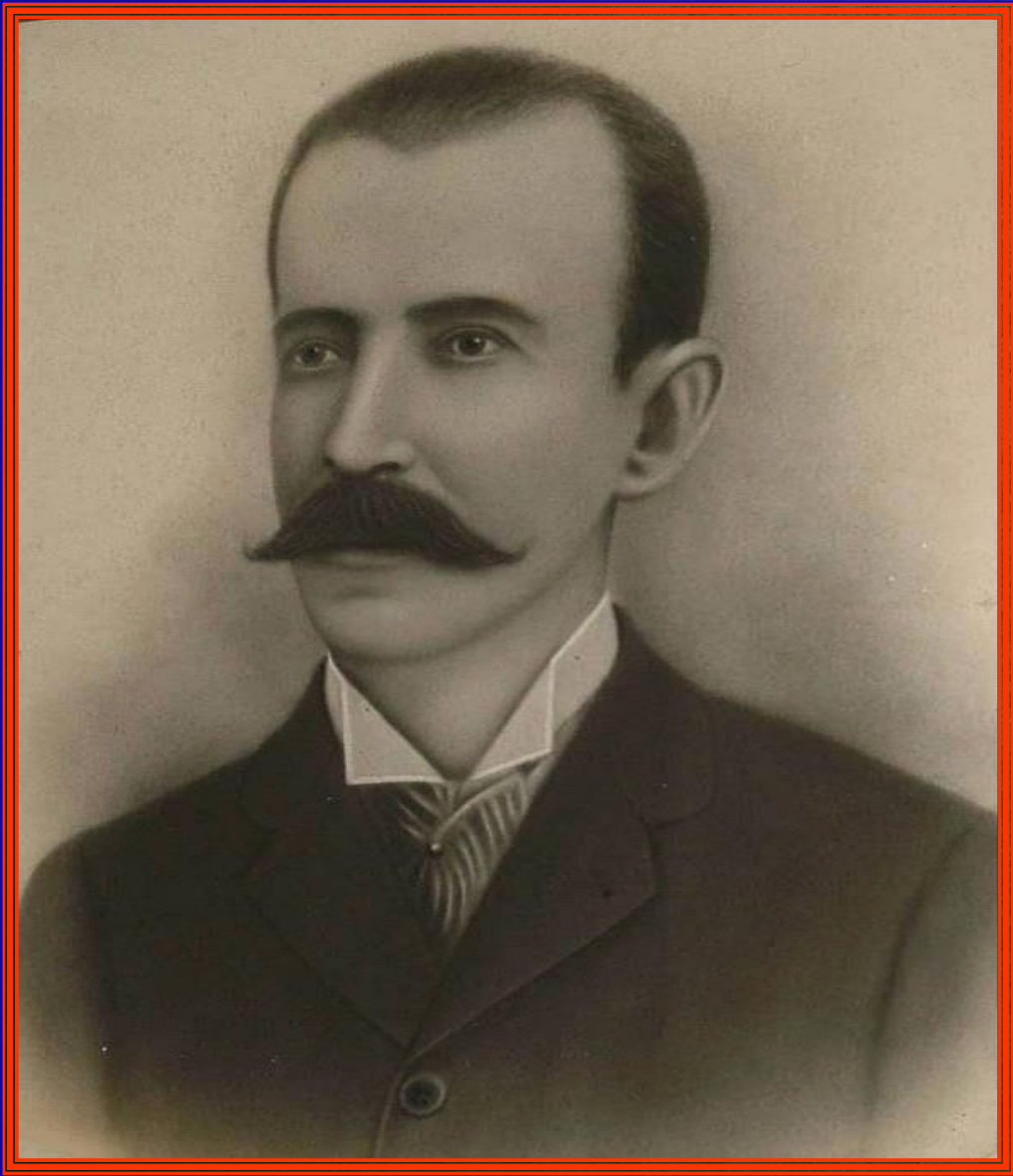
*Natural de Vitória, nasceu em 13 de julho de 1861. Formado em Direito.*

*Começou a carreira política como Deputado Provincial entre 1882 e 1883. Vereador entre 1883 a 1889. Governador entre 1892 a 1897 e 1900 a 1904. Senador entre 1904 a 1914.*

*Como Presidente da Província foi o responsável pela construção da Estrada de Ferro Sul Espírito Santo, que ligaria a Capital, a cidade de Cachoeiro do Itapemirim.*

*Moniz Freire para homenagear o eis Presidente da República, Floriano Vieira Peixoto, mais conhecido como Marechal Floriano, colocou o nome na Estação Ferroviária do Braço do Sul.*

*Faleceu no Rio de Janeiro em 03 de abril de 1918.*



ESPÍRITO SANTO ( ESTADO ) PRESIDENTE  
( JOSÉ DE MELLO CARVALHO MONIZ FREIRE )  
MENSAGEM ... 17 DE SETEMBRO DE 1895.

*Mensagem do Presidente  
Moniz Freire, datada de 17  
de setembro de 1895, onde  
exalta a memória do  
Marechal Deodoro.*

MENSAGEM

DO

EXM. SR. PRESIDENTE DO ESTADO

DO

ESPIRITO-SANTO

LIDA NA INSTALAÇÃO DO CONGRESSO LEGISLATIVO

EM

17 DE SETEMBRO DE 1895



VICTORIA

TYPOGRAPHIA DO ESTADO»

## *Senhores Membros do Congresso.*

Em obediência ao artigo 51 da nossa Constituição venho instruir-vos sobre a situação financeira do Estado e expor-vos os planos da administração.

Antes porem de cumprir o dever constitucional permitti que eu vos felicite duplamente, pela installação da segunda legislatura d'este Congresso, e pela feliz terminação da guerra civil que ha quasi tres annos dizimava o nobilissimo Estado da nossa fronteira meridional, perturbando simultaneamente toda a vida nacional. Apoz longo tributo de sangue, de dinheiro e de tristes provações, devemos afinal reputar definitivamente encerrado o periodo das agitações revolucionarias que tem atribulado a situação republicana, sacrificando-a na estima da nação e no conceito universal dos povos civilizados. Felizmente a heroica tenacidade com que o governo passado defendeu o principio da lei contra a formidavel conspiração que o sitiou, fez largo caminho para o abandono de todas as velleidades reaccionarias, e reviveu nos espiritos o sentimento da ordem, cuja noção pareciamos ter perdido irrevogavelmente.

Hoje que o paiz inteiro cobre de applausos o seu illustre chefe pelo enorme serviço prestado, conseguindo por uma politica de cordura e de conciliação attrahir ao gremio da paz os nossos irmãos do Sul, é occasião de fazer justiça ao governo que preparou o terreno d'essa solução benefica, firmando o prestigio irresistivel do poder publico com o anniquilamento de todas as tentativas subversivas.

Quando as bocas dos canhões ainda fumegão das balas troçadas entre exercitos nutridos pelo mesmo sangue; quando as feridas ainda sangram; quando o nome das victimas sacrificadas ainda paira em todos os labios, e as linhas de combate apenas recolheram as bandeiras

sob as quaes pelejaram; quando as injustiças e as violencias inuteis, as grandes crueldades e as barbaras carnificinas, a par dos holocaustos dolorosos mas inevitaveis, mal permitem que a avidez do odio e da represalia bosqueje um sorriso de esperanza para saudar a aurora da resurreição nacional; é difficil disputar os titulos de benemerencia d'aquelle a quem a fatalidade historica collocou na eminencia dos acontecimentos, para ser o objecto do culto mais fervoroso e o alvo dos rancores mais profundos; mas agora que a morte veio attenuar as paixões, impôr silencio ás dores justas, e conter as iras como os entusiasmos da refrega, o Brazil republicano está no dever de inclinar-se respeitoso deante do tumulo do ex-vice-presidente da Republica, e sagrar a memoria do marechal Floriano Peixoto como a personificação do sacrificio mais tremendo a que se tenha imposto uma grande resolução empregada na defesa da mais nobre das causas.

Deplorando a perda do eminente cidadão, ao qual durante sua vida nunca fui exagerado em manifestações encomiasticas, eu penso que interpreto fielmente a vossa opinião, rendendo essa homenagem de vida ao grande caracter que prestou a esta Patria esses tres serviços immorredouros. — restaurou o sentimento de ordem, que ficára obliterado desde a queda do regimen monarchico, manteve a continuidade do systema politico adoptado, e plantou sobre os destroços de todos os elementos anarchicos a confiança e o respeito pela victoria definitiva das instituições republicanas, fulminando para sempre todas as esperanças de resistencia.

Ao governo do venerando cidadão que acaba de concluir essa obra patriótica, cabe agora iniciar a era das compensações moraes, fazendo arredar da nossa atmosphera politica os elementos de desaggregação desencadeados pela tempestade passada. As causas de dispersão estão ainda tão na superficie, são tão recentes os golpes que dividiram a familia brasileira em campos profundamente inimigos, que o primeiro dever de uma politica sabia e ir afastando esses resentimentos naturalissimos, para poder restabelecer os laços da solidariedade social que se dissolveram, mas sem os quaes não subsistem nem as mais grosseiras communhões humanas. As grandes qualidades de caracter do



## *José Marcelino Pessoa de Vasconcellos*

*Presidente do Estado do Espírito Santo entre 1898 a 1900.*

*Foi ele que veio inaugurar a Estação da Vila do Braço do Sul, no domingo, 13 de maio de 1900.*

*A partir desta data a Vila do Braço do Sul, passou a denominar "Marechal Floriano".*



## INTERESSE LOCAL

### INAUGURAÇÃO

#### ESTAÇÃO MARECHAL FLORIANO

Segundo havíamos noticiado, foi inaugurada oficialmente a estação Marechal Floriano, da Estrada de Ferro Sul do Espírito Santo.

Em todas as grandes festas ha sempre uma nota dissonante, a offuscar o brilho que ellas têm. D'essa vez, porém, e mfu tempo, a chuva impertinente e constante que cahiu durante todo o dia não influiam, siquer, para diminuir o esplendor da solemnissima festa inaugural de hontem.

Ao meio dia, já na Estação Central da estrada, se apinhava a multidão, quando a banda de musica do corpo de policia, executando o hymno nacional, annunciou a chegada do Exmo. Sr. Dr. José Marcellino, eminente e honrado chefe do Estado. S. Ex., então, aclamado delirantemente pelo povo, foi gentilmente recebido pelo distinctissimo engenheiro chefe da Sul do Espírito Santo, Dr. Silvino de Faria, sendo por este acompanhado, bem como todos os cavalheiros de sua digna comitiva, ao carro especial que lhe estava destinado.

A's 12 horas e 45 minutos o trem inaugural deixou a Estação Central, chegando ás 3 e 5 minutos da tarde á Marechal Floriano, estação que se ia inaugurar.

Ao desembarcar, por entre uma multidão compacta, que calorosamente o victoriava, foi o Exmo. Sr. Dr. presidente do Estado acompanhado pelo Dr. engenheiro

chefe da estrada, até ao salão principal da estação, que estava modesta e elegantemente preparado. Ahi, após os cumprimentos do estylo, S. Ex. declarou oficialmente inaugurada a estação Marechal Floriano, e em brilhante e resumida oração brindou o pessoal da estrada, representado no seu digno chefe Dr. Silvino de Faria, pelo patriotico concurso que tem prestado á sua administração.

Fallaram tambem os nossos distinctos amigos Dr. Estevam de Siqueira, saudando o Exmo. Sr. Dr. José Marcellino, pela maneira brilhante por que tem governado o Estado; coronel Fernando de Araujo e Dr. Silvino de Faria, que em um inspirado discurso, prestou as mais justas homenagens ao nome aureolado de nosso eminente chefe Dr. Moniz Freire, a cuja administração fecunda de beneficios, deve o Estado o maior de seus empreendimentos, saudando tambem ao Dr. Ignacio de Oliveira, pela honradez, zelo e intelligencia com que até bem pouco tempo dirigiu os trabalhos da estrada, desde seu inicio.

Em seguida lavrou se uma acta, que foi assignada pelo Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado e por todos que assistiram ao acto solemne da inauguração.

Durante a sua curta estadia na Estação o Exmo. Sr. Dr. José Marcellino foi muito visitado pelos habitantes das fertilissimas terras de Santa Izabel, os quaes manifestaram a S. Exa a satisfação que sentiam ao ser declarada em trafico a linha que veio facilitar o transporte dos productos agricolas daquella zona, para a praça commercial desta capital.

A's 4 e 15 minutos partiu o trem da Estação Floriano, chegando á estação Central ás 6 horas e 5 minutos da tarde.

Tanto na ida como na volta, de dez minutos, em cada uma, foi a demora nas estações intermediarias, que se achavam embandeiradas e cheias de povo.

A estação Marechal Floriano está situada no kil. 50 e a 520 metros acima do nivel do mar, distando 7 kilometros de Santa Izabel. Não é uma estação de luxo—foi construida modestamente, dispondo, entretanto, das accomodações precisas para que o serviço se faça com toda a regularidade.

Encerrando a nossa local, a proposito da festa de hontem, mais uma vez tem se oportunidade para prestar as nossas homenagens ao Exmo. Sr. Dr. José Marcellino, por mais esta conquista do trabalho perseverante, testemunho de seu patriotismo e amor ao Estado e a to'os que collaboram para o engrandecimento futuro da terra espirito santense.

## *Marechal Floriano Peixoto (1839 - 1895)*



*Nasceu em Ipioca, bairro de Maceió, e fez carreira militar no Rio de Janeiro, onde era respeitado pela sua conduta, chegando a ser eleito Vice-Presidente da chapa contrária a Deodoro, com uma votação superior a do próprio Presidente.*

*Seu governo, de 1891 a 1894, consolidou a República e Floriano passou a ser conhecido como o Marechal de Ferro pelo seu poder e pertinácia, vencendo os rebeldes e adotando medidas que favoreciam as classes mais pobres, até o fim de seu mandato.*



*Foto do início do século XX da Vila de Marechal Floriano, do sobrado construído pela família Endlich, e ainda podemos observar um conjunto de casas construídas pelos primeiros moradores.*



### *Referência Bibliográfica*

- *Igreja Luterana de Campinho.*
- *Igreja Católica de Santa Isabel.*
- *Arquivo Público de Vitória.*
- *Arquivo Nacional – Rio de Janeiro.*
- *Biblioteca Nacional – Rio de Janeiro.*
- *Depoimentos de João Kuster I, filho de Jacob Kuster.*
- *Fotos cedidas ;*
- *Eercilia Travaglia.*
- *Frida Rupp.*
- *Floriano Hehr.*
- *Arquivo Histórico de Diepoldsau – Suíça.*

*Jair Littig*

*jlittig@terra.com.br*